



PROCESSO N° : 2013 3897 000008
UNIDADE GESTORA : 389700 – Agência Tocantinense de Saneamento.
EXERCÍCIO FINANCEIRO : 2012
ASSUNTO : Prestação de Contas Anual
TIPO DE AUDITORIA : Avaliação da Gestão

RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 042/2013

Consoante às disposições contidas na Instrução Normativa n° 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos a análise da Prestação de Contas Anual da **Agência Tocantinense de Saneamento**, nos termos do inciso XI do artigo 4° da Lei n° 1.415/2003 e do Decreto n° 2.595/2005.

2. O processo está composto de todas as peças relacionadas no art. 10 da Instrução Normativa n° 006/2003.

3. Os relatórios e demonstrativos contábeis de natureza orçamentária e financeira são resultantes dos fatos ocorridos e dos atos praticados pelos responsáveis indicados, no período de **1° de janeiro a 31 de dezembro de 2012**, e evidenciam os resultados alcançados na gestão dos recursos orçamentários e financeiros alocados na Unidade Orçamentária.

3.1 O Balanço Orçamentário, **às fl. 121**, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, apresenta superávit orçamentário de **43,56%**, o que indica a boa situação da execução orçamentária da unidade.

3.2 A realização da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um bom nível de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de **77,44%**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas Correntes	7.875.429,00	6.301.991,16	80,02
Despesa de Capital	47.072.224,00	36.247.203,60	77,00
TOTAL	54.947.653,00	42.549.194,76	77,44

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
0100 – Recursos Ordinários	4.771.970,00	4.770.397,98	99,97
0104 – Recursos do Tesouro – Emenda Parlamentar	540.000,00	90.000,00	16,67
0225 – Recursos Convênios. c/ Órgãos Federais.	47.793.066,00	35.854.650,00	75,02
0240 – Recursos Próprios	10.000,00	0,00	0,00
0251 – Vigilância em Saúde	0,00	0,00	0,00
TOTAL	54.947.653,00	42.549.194,76	77,44

 1



3.3 As transferências financeiras recebidas no valor de **R\$ 6.876.515,75**, adicionada as receita extra-orçamentária de **R\$ 44.689.447,44**, foram suficientes para cobrir as despesas orçamentárias no valor de **R\$ 42.549.194,76**, e extra-orçamentária no valor de **R\$ 8.991.642,43**, restando ainda saldo de **R\$ 68.542.895,81**, para o exercício seguinte, conforme se observa no Balanço Financeiro, à fls. **122 e 123**.

3.4 O Balanço Patrimonial, às fl. **190**, demonstra uma situação positiva dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

3.4.1 O Ativo Financeiro é maior que o Passivo Financeiro em **89,33%**, indicando que estão sob controle os gastos e a capacidade de endividamento.

3.4.2 O resultado da comparação do Ativo Permanente, composto pelos bens móveis e imóveis, almoxarifado e participação de capital de terceiros com o Passivo Permanente, representado por outras obrigações a pagar, revela que o valor dos compromissos de longo prazo é insignificante.

3.4.3 No exercício de 2012, foi constituído Ativo Real Líquido no valor de **R\$ 164.540.764,37**.

3.4.4 Os bens patrimoniais estão registrados pela contabilidade no valor de **R\$ 292.197,19**, são todos de bens móveis. Houve no exercício valores de incorporações, desvalorização e depreciação de bens móveis na ordem de **R\$ 21.906,00**, **R\$ 23.490,90** e **R\$ 19.929,63**, respectivamente, devidamente conciliado com o Sistema SISPAT, às fls. **241 a 299**.

3.5 A conta contábil "Almoxarifado" apresenta saldo no valor de **R\$ 55.834,68**, que confere com a posição física e financeira do material em estoque, às fls. **317 a 368**.

3.6 A conta "Disponível" registra saldo no valor total de **R\$ 68.542.895,81**, lançado corretamente no balancete, consoante extratos e conciliação bancária, às fls. **300 a 316**, e discriminado na forma abaixo:

a) banco movimento - **R\$ 68.542.895,81**:

1 - **R\$ 5.619,70** na Conta Única do Tesouro Estadual;

2 - **R\$ 266.901,93** nas contas bancárias específicas;

b) poupança - **R\$ 68.270.374,18**

3.7 As contas do passivo circulante totalizam um saldo de **R\$ 36.226.986,17**, correspondentes à inscrição em restos a pagar e outras obrigações a pagar divergindo do Demonstrativo da Dívida Flutuante fl. **122**.

4. Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos, incluídos os licitatórios, bem como a comprovação da existência dos bens adquiridos, foram acompanhados e considerados regulares pelos agentes do Núcleo Setorial de Controle Interno - NUSCIN, na conformidade do Relatório de Regularidade, às fls. **416 a 427**.



4.1 Os trabalhos do NUSCIN foram supervisionados pela **Segunda Supervisão do Controle Interno** e conferem o sistemático acompanhamento da gestão da Unidade Orçamentária.

4.1.2 Registre-se, ainda, que o NUSCIN tem procurado as orientações da CGE para o aprimoramento do desempenho de suas atividades e fazendo orientações técnicas formais aos responsáveis pelos departamentos da Pasta fiscalizada, quanto às falhas nos contratos e nos processos de pagamento.

5. Ressalte-se, por oportuno, que o Egrégio Tribunal de Contas do Estado não realizou auditoria de regularidade na Agência Tocantinense de Saneamento, 2012 no exercício em análise, conforme informado no Relatório de Regularidade do NUSCIN, às fls. 426 a 427.

6. O desempenho institucional das atividades, serviços públicos, objetivos e metas governamentais, a cargo da Unidade Orçamentária, está demonstrado através do Relatório de Gestão, às fls. 022 a 069 e 429 a 489, exigido pela já citada IN nº 006/03 TCE.

6.1 O Relatório de Gestão de que trata a IN nº 006/03 TCE aponta os níveis de resultados quanto à efetividade dos programas e à eficiência dos projetos, atividades, processos e produtos, desenvolvidos com base nas metas e nos indicadores estabelecidos no PPA/2012/2015 e suas revisões anuais.

6.1 O Relatório de Gestão de que trata a IN nº 006/03 TCE aponta os níveis de resultados quanto ao alcance dos objetivos estabelecidos para a **Agência Tocantinense de Saneamento**, à eficiência e eficácia dos projetos, atividades, processos e produtos, desenvolvidos com base nas iniciativas, nas metas e nos indicadores estabelecidos no PPA/2012/2015, bem como por meio das ações orçamentárias criadas pela Lei Orçamentária Anual.

6.1.1 O Relatório demonstra que as atribuições da entidade foram desenvolvidas com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos definidos nos Programas Temáticos Governo e Cidadão, Infraestrutura Pública e saneamento, com suporte nas ações do Programa de Gestão e Manutenção da **Agência Tocantinense de Saneamento**.

6.1.1.1 Para esses objetivos foram estabelecidas metas físicas, cujo desempenho no exercício em análise, demonstra que 6 (seis) houve realização alguma, o que pode prejudicar o que pretende alcançar ao final do **PPA**.

6.1.2 Os produtos e serviços criados a partir dos objetivos definidos, revelam que o órgão conseguiu entregar apenas 4 (quatro) serviços à sociedade, sendo 2 (dois) entregues parcialmente, de um total de 10 (dez), demonstrado um baixo grau de eficiência alcançada pelo órgão.

6.1.2.1 Para a realização das iniciativas foram criadas 22(vinte e duas) ações governamentais, sendo 4 (quatro) de natureza atividade e 18 (dezoito) de natureza



projeto, cuja execução foi avaliada com base nos índices de gestão orçamentário-financeira e de produtividade, explicitando um baixo grau de eficiência.

6.1.3 A execução das ações de gestão, envolvendo um total 04 (quatro) ações de natureza atividade, demonstram que as mesmas não tiveram uma participação tão relevante, haja vista que do montante de recursos destinados á entidade, somente **15,04%** foram executados por meio do Programa de Gestão e Manutenção.

6.1.4 Houve recebimento de recursos federais no exercício na ordem de **R\$ 66.808.137,41**, conforme demonstrado no Anexo 10, à fl. **106**, tendo havido transferência de recursos financeiros à União no valor R\$ **14.475,93**, referente a obrigações tributarias contributivas houve também transferência de recursos financeiros à Municípios na ordem de **R\$ 90.000,00**, conforme demonstrado no Anexo 2, à fl. **107**.

7. Com referência à força de trabalho foi informado, como demonstrado às fls. **369 a 376**, um quantitativo de **95** servidores ativos, tendo sido admitidos **33** servidores por meio de contrato temporário no exercício de 2012.

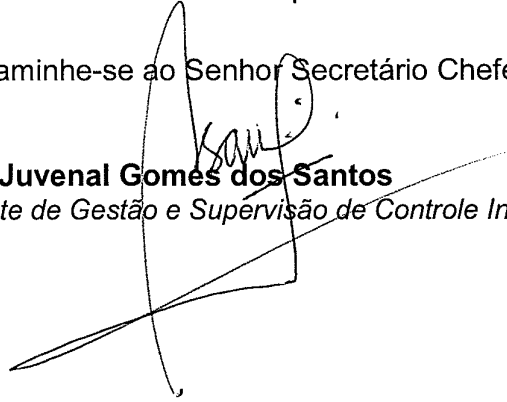
8. Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela **REGULARIDADE** das contas apresentadas pelos responsáveis, **Edmundo Galdino da Silva, Katty Anne Pereira Loiola, Valmir Lino de Santana**, e outros relacionados neste processo às fls. **05 e 06**, COM RESSALVAS aos itens 6.1.1.1 e 6.1.2, deste relatório.

SEGUNDA SUPERVISÃO DE CONTROLE INTERNO, aos 22 dias do mês de fevereiro de 2013.


SILVANO LIMA DA SILVA
Analista de Controle Interno


SHARLLÉS FERNANDO B. LIMA
Supervisor de Controle Interno

De acordo. Encaminhe-se ao Senhor Secretário Chefe.


Juvenal Gomes dos Santos
Superintendente de Gestão e Supervisão de Controle Interno